



Relatório 1º trimestre de 2020

ABPREV

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezado Diretor executivo, Sr. Severino Cordeiro Neto;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Janeiro, Fevereiro e Março de 2020** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do ABPREV – Água branca-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

Sumário

1	Política de Investimentos:	6
1.1	Política de Investimentos do ABPREV.	6
1.2	Meta Atuarial:.....	7
1.2.1	Justificativa do Indexador:	7
2	Fundos de investimentos.	8
2.1	Janeiro 2020.....	8
2.2	Fevereiro 2020.....	8
2.3	Março 2020.....	8
2.3.1	Composição da Carteira ABPREV	9
2.4	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI:.....	10
2.4.1	PÚBLICO-ALVO	10
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO :.....	10
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:	10
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	11
2.4.5	RISCO	11
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	11
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	12
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	12
2.5	O BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT ^s PÚBLICOS FIC FI:	13
2.5.1	PÚBLICO-ALVO	13
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO	13
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	13
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	14
2.5.5	RISCO	15
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	15
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	15
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	16
2.6	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF.....	17
2.6.1	PÚBLICO-ALVO	17
2.6.2	OBJETIVOS DO FUNDO	17
2.6.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	17
2.6.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	18
2.6.5	RISCO	18

2.6.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	18
2.6.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO	19
2.6.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	19
2.7	O BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	20
2.7.1	PÚBLICO-ALVO	20
2.7.2	OBJETIVOS DO FUNDO	20
2.7.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	20
2.7.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	21
2.7.5	RISCO	21
2.7.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	21
2.7.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	22
2.7.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	22
2.8	BNB RPPS PREVIDÊNCIA FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B. 23	
2.8.1	PÚBLICO ALVO	23
2.8.2	OBJETIVOS DO FUNDO	23
2.8.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	23
2.8.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	24
2.8.5	RISCO	24
2.8.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	24
2.8.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO	25
2.8.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	25
2.9	CAIXA FI BRASIL RF REF DI LONGO PRAZO.	26
2.9.1	PÚBLICO-ALVO	26
2.9.2	OBJETIVOS DO FUNDO	26
2.9.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	26
2.9.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	27
2.9.5	RISCO	27
2.9.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	27
2.9.7	POLITICA DE DISTRIBUIÇÃO	28
2.9.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	28
2.10	CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	29
2.10.1	PÚBLICO-ALVO	29
2.10.2	OBJETIVOS DO FUNDO	29
2.10.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	29

2.10.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	30
2.10.5	RISCO.....	30
2.10.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE.....	30
2.10.7	POLITICA DE DISTRIBUIÇÃO.....	30
2.10.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	31
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.....	32
4	Rentabilidade da Carteira em %.....	35
5	Rendimento da carteira em R\$:.....	37
	Conclusão:.....	38
6	Certificação.....	41

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	7
Figura 2: Portfólio ABPREV Janeiro 2020.....	8
Figura 3: Portfólio ABPREV Fevereiro 2020.....	8
Figura 4: Portfólio ABPREV Março de 2020.....	8
Figura 5: Composição da carteira de investimentos.	9
Figura 6: Distribuição por Bancos.	9
Figura 7: Aplicações x Resgates.	Erro! Indicador não definido.
Figura 8: Total: Aplicação x Resgates.	Erro! Indicador não definido.
Figura 9: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	32
Figura 10: Rentabilidade.....	32
Figura 11: Meta alcançada	32
Figura 13: Rentabilidade da carteira	Erro! Indicador não definido.
Figura 14: Rentabilidade acumulada.....	36
Figura 15: Rendimento da carteira.....	37

Gráfico 1: Aplicações x Resgates	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 2: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	33
Gráfico 3: Rendimento da carteira	35
Gráfico 4: Rendimento acumulado - 2020.....	36
Gráfico 5: Rendimento 2020.....	37

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.604/2017**.

1.1 Política de Investimentos do ABPREV.

O ABPREV apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2019, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2020 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do ABPREV compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativos	Limite Resolução %	Cenários - Estratégias		
			Pessimista	Provável	Otimista
Renda Fixa - Art. 7º	Títulos Públicos	100%	100%	0%	0%
	FI 100% TN - I, "b"	100%	0%	100%	90%
	Poupança V, "a"	20%	0%	20%	10%
Total			100%	120%	100%

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do ABPREV, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.604/2017.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Água branca – ABPREV estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do ABPREV alcance desempenho equivalente a 5,89% (cinco virgula oitenta e nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira está a caminhar na trajetória da estabilização e girar em torno da meta estipulada pelo CMN em inflação de 4% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Setembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do ABPREV são:

2.1 Janeiro 2020

Janeiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.834/0001-69	1.330.301,35	26,5%
Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	1.175.691,42	23,5%
Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	10.830,99	0,2%
Fi Brasil Ref Di	Caixa	03.737.206/0001-97	127.532,79	2,5%
IRF-M1 TP RF		10.740.670/0001-06	179.864,96	3,6%
Fi Brasil IRF-M1+TP RF LP		10.577.519/0001-90	1.054.215,64	21,0%
RPPS Previd. FI		08.266.261/0001-60	1.134.178,83	22,6%
Total			5.012.615,98	100%

Figura 2: Portfólio ABPREV Janeiro 2020

2.2 Fevereiro 2020

Fevereiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.834/0001-69	1.338.719,37	27,1%
Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	1.082.785,90	21,9%
Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	10.860,57	0,2%
Fi Brasil Ref Di	Caixa	03.737.206/0001-97	127.882,08	2,6%
IRF-M1 TP RF		10.740.670/0001-06	180.518,32	3,7%
Fi Brasil IRF-M1+TP RF LP		10.577.519/0001-90	1.062.416,68	21,5%
RPPS Previd. FI		08.266.261/0001-60	1.139.768,07	23,1%
Total			4.942.950,99	100%

Figura 3: Portfólio ABPREV Fevereiro 2020

2.3 Março 2020

Março				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
Previd IRF-M	Banco do Brasil	07.111.834/0001-69	1.337.236,31	50,0%
Previd IRF-M1		11.328.882/0001-35	1.019.123,14	38,1%
Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	10.856,98	0,4%
Fi Brasil Ref Di	Caixa	03.737.206/0001-97	128.063,97	4,8%
IRF-M1 TP RF		10.740.670/0001-06	181.579,41	6,8%
Fi Brasil IRF-M1+TP RF LP		10.577.519/0001-90	0,00	0,0%
RPPS Previd. FI		08.266.261/0001-60	0,00	0,0%
Total			2.676.859,81	100%

Figura 4: Portfólio ABPREV Março de 2020

Não houve no primeiro trimestre de 2020 inserção de outros fundos de investimento na carteira do ABprev.

2.3.1 Composição da Carteira ABPREV

Atualmente a carteira do ABPREV tem a seguinte composição:

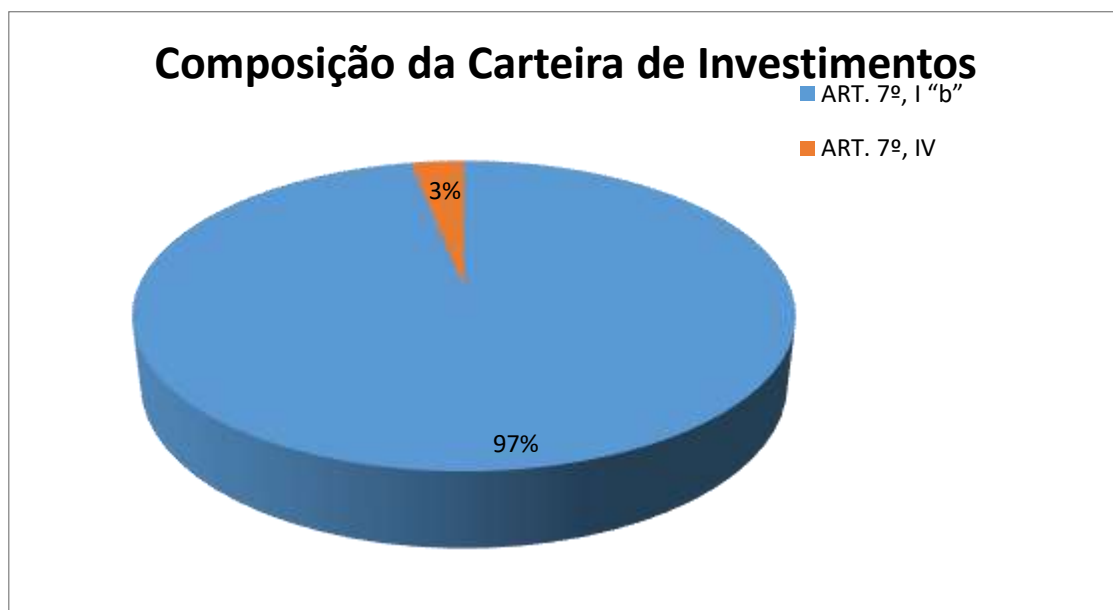


Figura 5: Composição da carteira de investimentos.

Tendo o seguinte percentual por banco:



Figura 6: Distribuição por Bancos.

2.4 BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI:

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: Artigo 3º - O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO :

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, de forma a acompanhar as variações diárias da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:

a. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e ou Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

O FUNDO buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M (Índice de Renda Fixa do Mercado), divulgado pela ANBIMA, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não

Aplicar em um só fundo até o limite de- Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 4.885.428.546,31 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Títulos Públicos Federais- 63,00 % do Patrimônio Líquido;
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 37,00% do Patrimônio Líquido;
Derivativos- 0,00% do Patrimônio Líquido;
Outras Aplicações- 0,00% do Patrimônio Líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 4,6.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros

b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

07.111.384/0001-69	BB Previd IRF-M	-0,1107%	1,3800%	10,8660%
		-0,1107%	1,3800%	10,8660%
		-0,1107%	1,3800%	10,8660%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

2.5 O BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TÍT^s PÚBLICOS FIC FI:

2.5.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.5.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN, doravante denominados FIs.

2.5.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10, do CMN 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional

O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços

O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o sub-índice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução 3922/10 do CMN.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;
Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;
Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do Patrimônio Líquido;
Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido.

- c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.
- d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.5.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 6.969.533.398,64 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do Patrimônio Líquido;
Títulos Públicos Federais- 49,00% do Patrimônio Líquido;
Derivativos- 0,00% do Patrimônio Líquido;
Outras Aplicações- 0,00% do Patrimônio Líquido.

2.5.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.5.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

11.328.882/0001-35	BB Previd IRF-M1	0,5976%	1,3759%	6,4048%
		0,5976%	1,3759%	6,4048%

2.5.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.
- b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.
- c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.5.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

2.6 CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF.

2.6.1 PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a acolher investimentos de Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, Entidades Abertas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras e Sociedades de Capitalização, previamente cadastrados perante ADMINISTRADORA.

2.6.2 OBJETIVOS DO FUNDO

Proporcionar rentabilidade compatível ao IRF-M 1, por meio da aplicação em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

2.6.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Para alcançar seus objetivos o FUNDO, poderá investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas e/ou pós fixadas.

b. O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 0% do Patrimônio Líquido;

Utiliza derivativos apenas para a proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- 0% do Patrimônio Líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.6.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 10.517.651.272,61 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

- Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais - 59,95%
do Patrimônio Líquido;
- Títulos públicos federais - 40,04% do Patrimônio Líquido.

2.6.5 RISCO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 2

2.6.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

10.740.670/0001-06	Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF	0,5878%	1,3797%	6,4608%
--------------------	------------------------------	---------	---------	---------

2.6.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

- a. O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado exclusivamente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros. As cotas do FUNDO são distribuídas exclusivamente pela ADMINISTRADORA através da sua rede de agências e canais eletrônicos.
- b. O distribuidor oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

2.6.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

2.7 O BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI

2.7.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e Investidores Institucionais, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e F (frase incompleta no arquivo).

2.7.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, doravante denominados FIs.

2.7.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços

b. O FUNDO pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do Patrimônio Líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não

Alavancar-se até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a

liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.7.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 2.725.355.805,79 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 45,00% do Patrimônio Líquido;

Títulos Públicos Federais- 24,00% do Patrimônio Líquido;

Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras- 23,00% do Patrimônio Líquido;

Títulos de Crédito Privado- 6,00% do Patrimônio Líquido;

Operações compromissadas lastreadas em títulos privados- 2% do Patrimônio Líquido.

2.7.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 2,3.

2.7.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

13.077.418/0001-49	BB Prev RF Perfil	-0,0330%	0,5906%	4,8116%
--------------------	-------------------	----------	---------	---------

2.7.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

- a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.
- b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.
- c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.7.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

2.8 BNB RPPS PREVIDÊNCIA FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B.

2.8.1 PÚBLICO ALVO

O FUNDO é destinado exclusivamente a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) instituídos pelo Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal e por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pelo Governo Federal, pelos Governos dos Estados, pelo Distrito Federal e por Prefeituras, correntistas do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A., que desejam investir em fundo com risco inerente a títulos públicos federais.

2.8.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O objetivo do FUNDO é acompanhar a variação do Índice de Mercado ANBIMA sub-índice IMA-B, não havendo, entretanto, compromisso em atingi-la. Para alcançar o seu objetivo, o FUNDO aplicará no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de sua carteira em ativos financeiros de forma a acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do IMA-B.

2.8.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. O FUNDO obedecerá aos limites de concentração por emissor e por modalidade de ativos financeiros constantes a seguir: Limites por Emissor: Instituições financeiras: 0%; Companhias abertas: 0%; Fundos de Investimento: 0%; Outras pessoas jurídicas de direito privado: 0%; Pessoas físicas: 0%; União Federal: 100% e Limites por modalidade de ativo financeiro: a. títulos de emissão do Tesouro Nacional de emissão do Tesouro Nacional atrelados ao índice de preços IPCA De 95% a 100%; b. títulos de emissão do Tesouro Nacional 100%; c. operações compromissadas lastreadas exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional 5%.

b. O fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- 0,00%

Aplicar em crédito privado até o limite de- 0,00%

Aplicar em um só fundo até o limite de- 0,00%

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não

Alavancar-se até o limite de (i)- 0,00%

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.8.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 212.134.207,71 e as espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

- Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais - 2,61% do Patrimônio líquido;
- Títulos públicos federais - 97,40% do Patrimônio líquido.

2.8.5 RISCO

O Administrador classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 3.

2.8.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. rentabilidade mensal- a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

08.266.261/0001-60	BNB RPPS PREVID FI	-6,7387%	-5,9989%	8,5530%
--------------------	--------------------	----------	----------	---------

2.8.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

- a. Descrição da forma de remuneração dos distribuidores: O Banco do Nordeste é o Distribuidor exclusivo deste Fundo.
- b. Informação se o principal distribuidor oferta, para o público alvo do fundo, preponderantemente fundos geridos por um único gestor, ou por gestoras ligadas a um mesmo grupo econômico: O Distribuidor exclusivo deste Fundo é o Banco do Nordeste, que oferta para o público alvo do Fundo somente fundos geridos por ele mesmo.
- c. Qualquer informação que indique a existência de efetivo ou potencial conflito de interesses no esforço de venda, bem como, de forma objetiva, explicitar a natureza e eventuais medidas de mitigação de tal conflito: O Banco do Nordeste é o Distribuidor exclusivo deste Fundo, portanto sua remuneração como Gestor não é dividida com distribuidores contratados. Em vista disso, a atividade de gestão não é afetada por potencial conflito de interesse.

2.8.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em <http://www.cvm.gov.br> .

2.9 CAIXA FI BRASIL RF REF DI LONGO PRAZO.

2.9.1 PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Municípios, Estados e Distrito Federal do Brasil, Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras, Sociedades de Capitalização e das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas, previamente cadastradas perante a ADMINISTRADORA.

2.9.2 OBJETIVOS DO FUNDO

Proporcionar rentabilidade compatível ao do Depósito Interfinanceiro - DI (CETIP), por meio de carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa.

2.9.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Investir em carteira diversificada de ativos financeiros, com prazo médio superior a 365(trezentos e sessenta e cinco) dias, estando exposto ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas, com até 49% de crédito privado.

b. O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- 49,00% do Patrimônio Líquido;

Aplicar em só fundo até o limite de- 10,00% do Patrimônio Líquido;

Utiliza derivativos apenas para a proteção da carteira? Sim;

Alavancar-se até o limite de- 0% do Patrimônio Líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à

margem potencial para liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.9.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 5.503.080.783,31 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Títulos públicos federais- 36 ,98% do Patrimônio Líquido;

Depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras- 33,58% do Patrimônio Líquido;

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais- 28,49% do Patrimônio Líquido;

Títulos de crédito privado- 0 ,76% do Patrimônio Líquido;

Outras aplicações- 0 ,17% do Patrimônio Líquido.

2.9.5 RISCO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1.

2.9.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

b. Rentabilidade Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

03.737.206/0001-97	Caixa Fi Brasil ref DI Longo Prazo	0,1422%	0,7888%	4,9893%
		0,1422%	0,7888%	4,9893%

2.9.7 POLITICA DE DISTRIBUIÇÃO

- a. O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado exclusivamente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros. As cotas do FUNDO são distribuídas exclusivamente pela ADMINISTRADORA através da sua rede de agências e canais eletrônicos.
- b. O distribuidor oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

2.9.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

- a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM
- b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

2.10 CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP

2.10.1 PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Municípios, Estados e Distrito Federal do Brasil, Entidades Abertas e Fechadas de Previdência Complementar, Companhias Seguradoras, Sociedades de Capitalização e das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas, previamente cadastradas perante a ADMINISTRADORA.

2.10.2 OBJETIVOS DO FUNDO

Proporcionar rentabilidade compatível ao IRF-M 1+, por meio da aplicação em títulos públicos federais.

2.10.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, com prazo médio superior a 365 dias, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas e/ou pós fixadas.

b. O Fundo pode:

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não;

Aplicar em crédito privado até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido;

Aplicar em só fundo até o limite de- 0,00% do Patrimônio Líquido;

Utiliza derivativos apenas para a proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- 0% do Patrimônio Líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.10.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 2.077.044.204,00 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Títulos públicos federais- 70,52% do Patrimônio Líquido;
 Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais- 29,47% do Patrimônio Líquido;
 Derivativos- 0% do Patrimônio Líquido.

2.10.5 RISCO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 3.

2.10.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

- a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- b. Rentabilidade Mensal: a rentabilidade do fundo nos últimos 12 meses foi:

10.577.519/0001-90	CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	-0,4459%	1,4078%	12,6999%
--------------------	----------------------------------	----------	---------	----------

2.10.7 POLITICA DE DISTRIBUIÇÃO

- a. O serviço de distribuição de cotas de fundos de investimento é remunerado exclusivamente pela taxa de administração, não havendo qualquer cobrança adicional ou repasse para terceiros. As cotas do FUNDO são distribuídas

exclusivamente pela ADMINISTRADORA através da sua rede de agências e canais eletrônicos.

b. O distribuidor oferta ao cotista e potenciais investidores preponderantemente fundos de investimento por ela geridos.

2.10.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2020, o ABPREV tem como meta que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do ABPREV alcance desempenho equivalente a 5,89% (cinco vírgula oitenta e nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Mata Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,21%	0,21%	0,49%	0,70%
Fevereiro	0,25%	0,46%	0,98%	1,44%
Março	0,07%	0,53%	1,47%	2,00%

Figura 7: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade da carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial								
BB Previd IRF-M			BB Previd IRF-M1		BB Prev RF Perfil		CX Fi ref DI LP	
Mês	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	0,8542%	0,8542%	0,4193%	0,4193%	0,3498%	0,3498%	0,3708%	0,3708%
Fevereiro	0,6327%	1,4869%	0,3529%	0,7722%	0,2731%	0,6229%	0,2738%	0,6446%
Março	-0,1107%	1,3762%	0,5976%	1,3698%	-0,0330%	0,5899%	0,1422%	0,7868%

Rentabilidade x Meta Atuarial								
Cx FI IRF-M 1 TP RF			CX FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP		BNB RPPS PREVID FI		Meta do período	
Mês	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Rentabilidade	Acumulada	Mês	
Janeiro	0,4225%	0,4225%	1,0758%	1,0758%	0,2989%	0,2989%	0,5416%	
Fevereiro	0,3632%	0,7857%	0,7779%	1,8537%	0,4928%	0,7917%	0,4523%	
Março	0,5878%	1,3735%	-0,4459%	1,4078%	-6,7387%	-5,9470%	-0,8572%	

Figura 8: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,70%	0,68%	96,69%
Fevereiro	0,74%	0,55%	73,61%
Março	0,56%	0,48%	86,28%

Figura 9: Meta alcançada

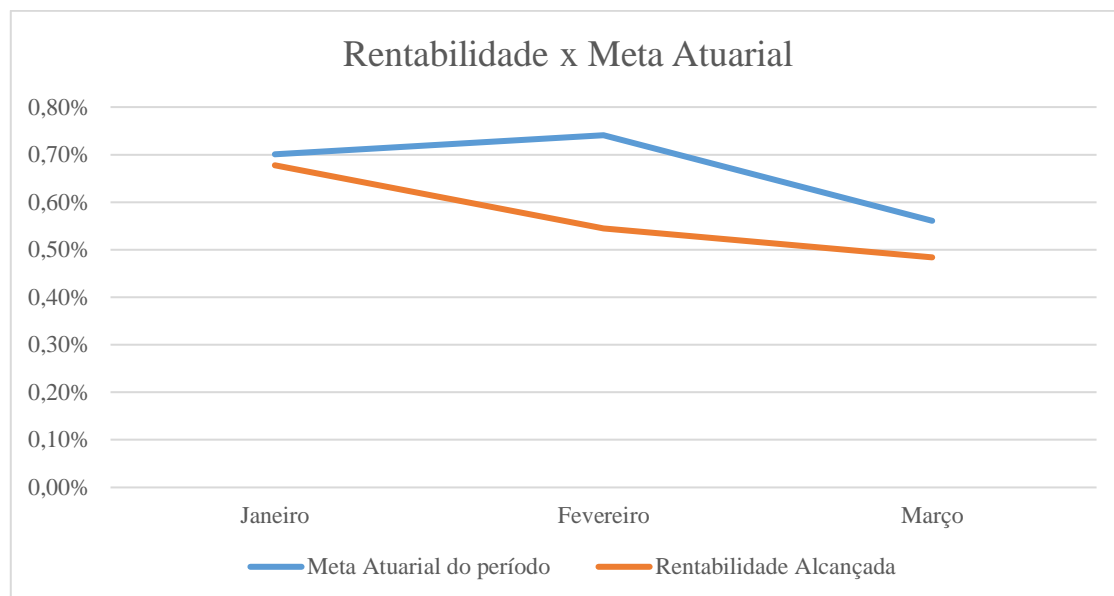


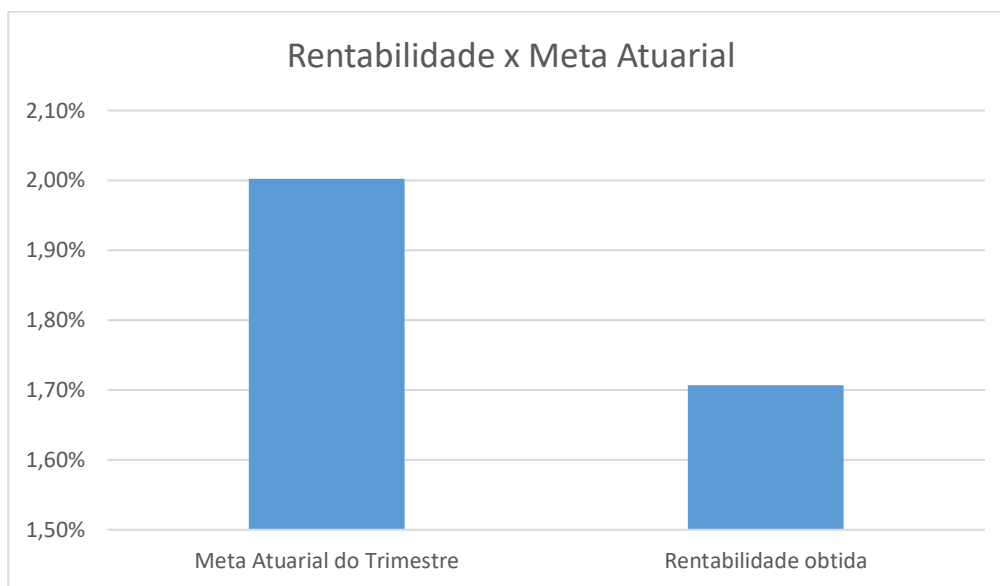
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O ABPREV não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial em nenhum dos meses do primeiro trimestre, o rendimento dos fundos com característica de longo prazo, foram afetados pela pandemia que se instaurou em todo o mundo, em nosso país com seu início foi em fevereiro e março. Deve-se atentar ao fato de que o rendimento obtido pela carteira não reflete o rendimento dos fundos, muito devido ao resgate feito na hora certa dos fundos mais arriscados, diga-se de passagem que foi o momento propício para o resgate, não permitindo assim que os rendimentos negativos dos fundos fossem refletidos no rendimento real da carteira. Mesmo com os baixos índices do IPCA o ABPREV, os rendimentos não foram satisfatórios fazendo com que não fosse possível alcançar a meta atuarial do trimestre, como se poderá observar abaixo:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Janeiro	0,21%	0,49%	0,70%	0,68%
Fevereiro	0,25%	0,49%	0,74%	0,55%
Março	0,07%	0,49%	0,56%	0,48%
Total		2,00%		1,71%

O 1º Trimestre foi um período de grande expectativa, devido ao final de 2019, porém as mesmas não foram refletidas nos resultados alcançados muito devido aos fatos mencionados no parágrafo anterior. Mesmo com um mês de janeiro animador, os meses seguintes não seguiram na mesma linha.

Meta Atuarial do Trimestre	2,00%
Rentabilidade obtida	1,71%
Deficit/Superavit	-0,30%



De acordo com a Política de Investimentos de 2020, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 5,89 % a.a., levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2020 foi de 2,00% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 1,71%, encerrando assim o 1º Trimestre de 2020, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -0,30%.

4 Rentabilidade da Carteira em %

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No primeiro trimestre de 2020 a carteira de investimentos do ABPREV apresentou um comportamento abaixo do esperado, devido muito ao momento que vivemos, onde segundo estudos científicos, a pior crise econômica desde 1929, com a pandemia do novo coronavírus trazendo muitos efeitos negativos sobre a economia e crescimento global em 2020.

Como se poderá observar a seguir, os indicadores e números não foram tão satisfatórios nos meses de Fevereiro e Março, vejamos os dados dos investimentos.

Assim temos o seguinte comportamento:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,6776%
Fevereiro	0,5453%
Março	0,4839%

Figura 10: Rentabilidade da carteira

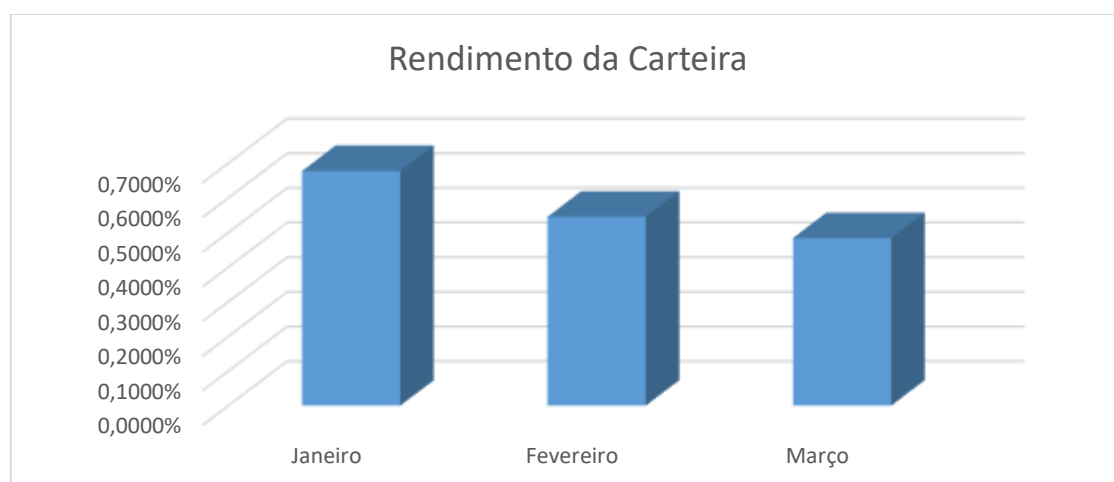


Gráfico 2: Rendimento da carteira

Nos meses de Fevereiro e Março os rendimentos ficaram abaixo do mês de janeiro, vejamos dados do rendimento acumulado da carteira:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,67762%
Fevereiro	1,2229%
Março	1,7069%

Figura 11: Rentabilidade acumulada.

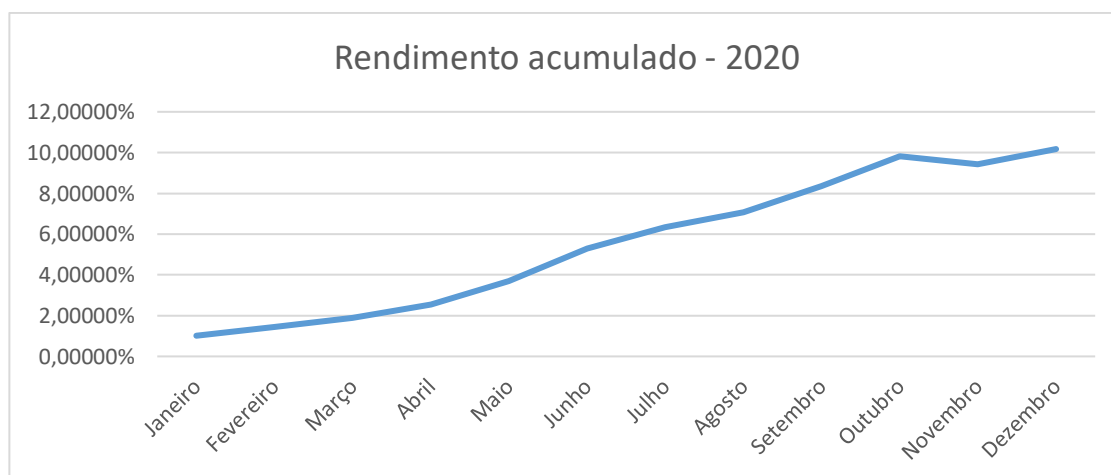


Gráfico 3: Rendimento acumulado - 2020.

5 Rendimento da carteira em R\$:

No primeiro trimestre, a carteira apresentou os seguintes retornos dos investimentos financeiros:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$31.213,27
Fevereiro	R\$27.335,01
Março	R\$18.115,27
Total	R\$76.663,55

Figura 12: Rendimento da carteira.

Note-se que em Janeiro os rendimentos apresentaram um valor superior ao dos outros meses do trimestre, o trimestre apresentou números positivos, mesmo com a pandemia do coronavírus presente no nosso país, fato que levaria os fundos a uma grande desvalorização, porém como dito anteriormente, o rendimento da carteira foi positivo no mês de março devido ao resgate feito no momento correto, não permitindo assim que os rendimentos obtidos na carteira refletissem o rendimento que os fundos de investimento tiveram, os mais afetados foram os que possuem característica de longo prazo, com títulos negociados na bolsa de valores, a retirada dos valores aplicados nesses fundo antes da desvalorização das cotas no mês de março, foi um fator chave para o resultado positivo do trimestre, mesmo com os valores não tão altos.

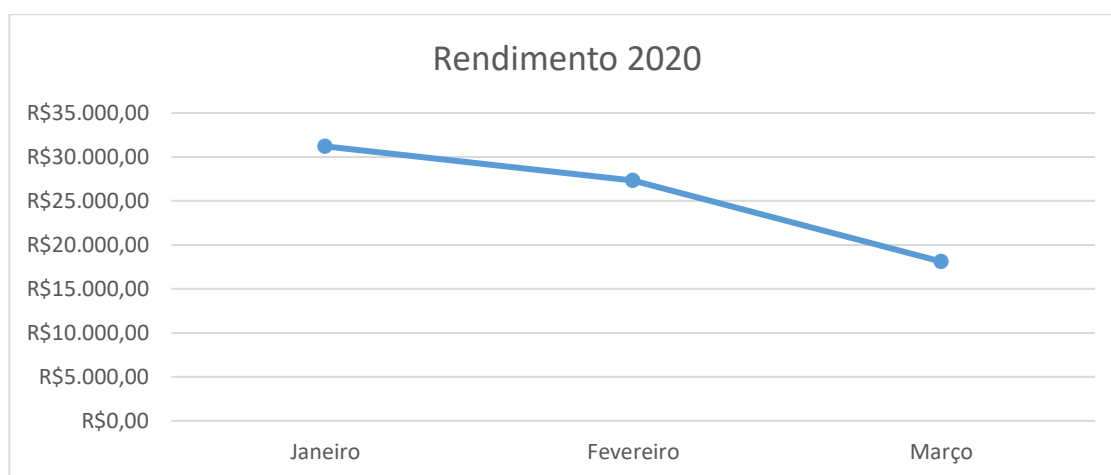


Gráfico 4: Rendimento 2020.

Conclusão:

Os RPPS irão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2020, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York. Diante deste fato muitos RPPS não irão bater sua meta atuarial em 2020.

No Relatório Focus de 17 de Abril, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 2,23% em 2020, frente a 2,52% na semana anterior. Para 2021 a estimativa é de que suba até 3,40%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades mostradas nesse relatório, apontamos que neste primeiro trimestre de 2020 o IPSST não conseguiu atingir sua meta atuarial, ficando abaixo do esperado, acreditamos que em 2020 muitos RPPS do Brasil não irão atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2020 o ano começou com expectativas positivas tendo em vista que 2019 terminou com os títulos valorizados, porém com um temor, que o vírus que estava na China, pudesse atingir todo o mundo, fato este que se deu no início de 2020, o novo coronavírus foi definido como uma pandemia de nível mundial. O FMI no dia 14 de abril, divulgou um estudo, cuja previsão de recuperação parcial da economia, se dará apenas em 2021, desde que a pandemia seja controlada no segundo semestre deste ano, prevendo que a “perspectiva sombria” atingirá inclusive as economias avançadas, mais com impacto maior sobre os países emergentes que precisarão de empréstimos para sua recuperação.

Para termos noção, o impacto sentido nos países emergentes, somente nos últimos dois meses, mais de US\$ 100 bilhões saíram dos mercados emergentes, de acordo com o FMI. O montante é três vezes maior do que a fuga de capital registrado em 2008 e 2009(dois anos), na crise financeira do SubPrime dos EUA de 2008.

Para amenizar os efeitos econômicos da pandemia, o Governo Federal já anunciou medidas que superam o montante de R\$ 586,6 Bilhões de reais, isso equivale a 7,8% do PIB.

Vale ressaltar ainda que Paulo Guedes, Ministro da Economia, cogitou a utilização das reservas internacionais para amenizar os efeitos da crise, já que o país possui U\$\$ 350 bilhões (R\$ 1 trilhão e 750 bilhões de reais), onde se o país vendesse U\$\$ 70 bilhões, poderia utilizar quase R\$ 350 bilhões de reais para conter os danos à economia brasileira.

Boas notícias surgem vindas da Ásia e Europa, onde alguns países começam a planejar o fim de suas quarentenas, dando um certo ânimo ao mercado, vale ressaltar que nenhum destes países tiveram sobrecarga do seu sistema de saúde e possuem níveis de morte pelo COVID-19, proporcionalmente baixos em comparação com sua população.

O Ibovespa em 26 de fevereiro se encontrava com mais de 105.000 pontos porém, em 23 de março, apresentava menos de 65.000 pontos, fato que demonstra quão devastador foi o vírus em seu início em nosso país no âmbito econômico, após isso em três semanas já recuperou +22,20% de rendimento, no dia 23/03 o Ibovespa apresentava perda acumulada de -45,14 no ano, hoje essa perda diminuiu para -32,96%.

Algo que é unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após o fato ocorrido o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o ABPREV - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município Água branca – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução N° 4.604 de 2017 no Primeiro trimestre de 2020.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2020 foi de 2,00% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 1,71%, encerrando assim o 1º Trimestre de 2020, com um déficit em relação a meta Atuarial, de -0,30%.

Os números foram “satisfatórios” mas, diante do atual momento da economia, devemos ter paciência e esperar que os governos ao redor do mundo possam tomar as medidas necessárias tanto no âmbito da saúde, quanto na economia e demais setores que atendam às necessidades de cada população, deste modo, o vírus pode ser “controlado” e com isso fazendo que o mundo volte a nova realidade.

Encerramos o ano então atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença no todo, visto que para permanecer com bons números é necessário continuar com o melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de resultados muito positivos para todos.

6 Certificação



Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial